



Sumário

Editorial

3 *Claudia Zortea*

Amazônia Legal (poema)

6 **Asas**
Paulo Antônio

Carta ao escritor

8 **Carta para Ricardo Guilherme Dicke**
Glauber Lauria

Conto

12 **O menino Emanuel e as Marias**
Marina Taborelli e Silva

Resenha

16 **A infância e o olhar (des)construtor do passado em O livro do desmembramento, de Ondjaki**
Paulo Sérgio Borges David Mudeh

Crônicas

18 **As máscaras brasileiras**
Lisiane Oliveira e Lima Luiz

Ensaio

20 **Narradores Sertanejos Enredados em Estórias e Amores: Guimaraes Rosa e Dori Caymmi**
Dagoberto Rosa de Jesus

Artigo

30 **Homoerotismo na idade antiga: uma análise lexical da Ecloga Secunda (1784) de Públio Virgílio Maro**
Ariel Montes Lima

Expediente

O **Nódoa no Brim** tem por objetivo a criação de um espaço em que são abordados assuntos concernentes à arte literária e à relação dialógica que ela estabelece com outros campos do conhecimento, assim como outras artes. Embora grande parte das matérias publicadas seja uma extensão das atividades e discussões realizadas em nossos cursos de pós-graduação, o propósito do jornal é atingir, por meio de uma linguagem mais acessível, um público mais amplo, abarcando o leitor comum e o aficionado da Literatura e jornalismo cultural, através da divulgação de autores, obras e temas literários de relevância no cenário cultural contemporâneo e seu diálogo com as demais artes.

Direção geral: Walnice Vilalva

Equipe editorial: Walnice A. Matos Vilalva (direção geral), Claudia Eliane Zortea (edição e revisão), Tayza Codina (revisão), Maria Madalena da Silva Dias (revisão), Natália Marques da Silva (revisão), Luciene Candia (revisão), Rayssa Duarte Marques Cabral (revisão) e Paulo Wagner Moura de Oliveira (revisão).

Artista Visual Homenageado: Luis Napoli.

Colaboradores: Paulo Antônio, Glauber Lauria, Marina Taborelli e Silva, Paulo Sérgio Borges David Mudeh, Lisiane Oliveira e Lima Luiz, Dagoberto Rosa de Jesus e Ariel Montes Lima.

Diagramação: Umberto Rios Magalhães

CONTATO

email: nodoanobrim.mt@gmail.com

Publicação das edições de 2023

O Suplemento Literário de Mato Grosso Nódoa no Brim convida pesquisadores/as e escritores/as a submeterem artigos, ensaios, resenhas, contos, crônicas, poemas, carta ao escritor às suas edições de 2023. Para acessar as regras de submissão, clique no link:

<https://ppgelunemat.com.br/submissao-nodoa>



Universidade do Estado de Mato Grosso
Núcleo de Pesquisa Wladimir Dias-Pino
Endereço: MT-358, 7 - Jardim Aeroporto,
Tangará da Serra - MT, 78300-000

Editorial

Desde o princípio da literatura, existe um fio condutor que relaciona toda criação literária, dos clássicos até a contemporaneidade; é frequente encontramos diálogos intertextuais entre as obras, referências, releituras, influências. Estes são artifícios literários bastante recorrentes e interessantes e interessantes porque assim podemos experimentar artisticamente perspectivas de épocas distintas em produções que se conectam de alguma forma. O conto desta edição, **O Menino Emanuel e as Marias**, de Marina Taborelli e Silva, compõe esse fio contínuo e invoca personagens do texto sagrado, inserindo-as no cenário urbano atual, um viaduto-casa que remonta a espaços da narrativa bíblica. A vontade que tenho é de tecer um longo comentário analítico sobre este texto, mas não é o momento. Apenas convido os leitores a apreciarem, sem antecipações críticas distantes do labor artístico que poderiam atrapalhar o encontro.

Na seção **Amazônia Legal** quem se apresenta para nossos leitores é o poeta Paulo Antônio com o poema **Asas**. Para Octavio Paz, nem todo poema escrito sob as leis da métrica é

poesia, a poesia, por sua vez não está apenas nos poemas. Mas quando poema e poesia se encontram é a plenitude; "o poema é a poesia que se ergue." (Paz, 1982, p. 17). E este, de Paulo Antônio, eu digo que voa também, pela leveza, construção estética, ritmo.

Glauber Lauria escreve **A carta ao escritor**, uma obra de literatura para Ricardo Dicke. Como fez Luciene Candia na carta escrita para Sodrezinho, na 76ª edição, relembra um encontro e registra ali a alma daquela hora. Arrebatado pela literatura de Dicke, Glauber detalha: "destes de ombros, incrédulo e desconfiado e eu, sem saber o que dizer, comecei a enumerar grandes autores outrora por mim devorados [...]"

O Livro do Desmembramento, de Ondjaki, é resenhado por Paulo Sérgio no texto *A infância e o olhar (des)construtor do passado em O livro do desmembramento, de Ondjaki*, que delinea a obra, passando pelas questões de linguagem e infância, marcas da escrita de Ondjaki e de outros escritores Angolanos, como Luandino Vieira. Segundo o autor da resenha, o livro tem tom autobiográfico e revela faces e fases da infância de Ondjaki.

A crônica desde as origens é considerada um gênero etéreo, simples, mas de difícil definição. Para Arrigucci, "trata-se de um relato em permanente relação com o tempo, de onde tira, com memória escrita, sua

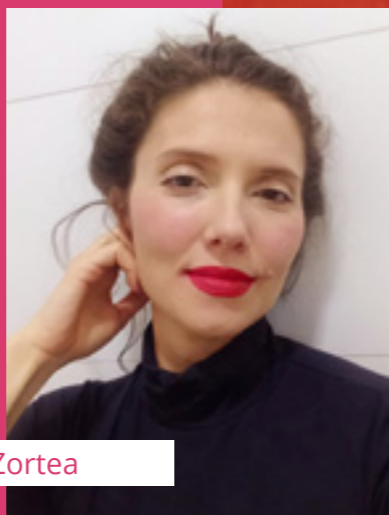


matéria principal, o que fica do vivido” (ARRIGUCCI JR, 1987, p.51). Assim se define a crônica *As máscaras brasileiras*, escrita por Lisiane Oliveira e Lima Luiz e enviada ao Nódoo. Com fina ironia e renovação da perspectiva crítica, a autora expõe as fraturas sociais ao falar de uma das festas mais populares do Brasil, o Carnaval, a presença e a ausência dele.

Ariel Montes Lima colabora com o artigo *Homoerotismo na idade antiga: uma análise lexical da Ecloga Secunda (1784) de Públio Virgílio Maro*. O objetivo do trabalho é analisar como o homoerotismo é apresentado no poema. A relevância da pesquisa se justifica pelo fato de que muitas vezes textos clássicos são lidos e “determinados termos, construções lexicais, referências e figuras de linguagem costumam ser mal interpretadas.”

O pesquisador Dagoberto compartilha com os leitores do Nódoo um ensaio onde propõe uma análise interartes, entre o conto *Desenredo* de Guimarães Rosa e a música de Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro também chamada *Desenredo*. O texto evidencia o diálogo que estas duas produções artísticas estabelecem entre si. “O enredo e o desenredo se cruzam, se ressignificam, se revisitam. *Desenredo* de Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro tem uma conversinha mineira com Guimarães Rosa”.

Para finalizar este editorial, falo do artista homenageado desta edição: Luis Napoli. Em todas as pinturas expostas nas folhas do Nódoo é possível perceber uma relação com produções de outras artísticas ou com expressões da cultura popular. Um artista plástico que experimenta produzir com materiais e suportes variados, como materiais de escritório, corretivo, grifa textos, post it, marcadores, caneta Bic, etc, elementos que o cercam no seu dia a dia. “Materiais de escritório” é o nome dado a uma sequência de pinturas, algumas presentes nesta edição. Ao final da revista, há textos, onde Napoli fala sobre sua arte.



Claudia Zortea

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRIGUCCI JR., Davi. **Fragmentos sobre a crônica**. In: Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência. São Paulo: Cia. das Letras, 1987. p. 51-66.

PAZ, Octavio. **O arco e a Lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

